



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**28 e 29 de dezembro de 2024**

## Notícias do Dia

### Memória

“O centenário de Celso Ramos Filho, um ícone da engenharia do Estado”  
O centenário de Celso Ramos Filho, um ícone da engenharia do Estado / Escola de Engenharia Industrial / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

# O centenário de *Celso Ramos Filho*, um *ícone da engenharia* do Estado

*Engenheiro civil, deputado estadual e conselheiro do Tribunal de Contas, ele teve relevante atuação na vida pública e na iniciativa privada de Santa Catarina, com destacado papel na fundação do Crea-SC*

**Moacir Pereira**  
Especial para o ND

O mês que está terminando assinala o centenário de um líder que marcou presença destacada na história política, administrativa e profissional de Santa Catarina: o engenheiro civil, deputado e conselheiro Celso Ramos Filho, nascido em Lages no dia 16 de dezembro de 1924.

Filho de Celso Ramos – que governou o Estado de 1961 a 1966 e transformou Santa Catarina, realizando uma das mais progressistas e avançadas gestões da história estadual –, projetou-se em diversos campos, cumprindo uma jornada múltipla nas atividades profissionais, na vida pública e na iniciativa privada.

Era neto do governador Vidal Ramos, cujos filhos, netos e bisnetos comandaram Santa Catarina durante todo o século passado, nos executivos e nos legislativos municipais, estadual e federal. Era, sobretudo, um profissional e cidadão de educação requintada e fino trato, tanto nas relações familiares e políticas como sociais.

Formado em engenharia civil, fundou o Crea-SC (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina) em 1958 e projetou-se como o seu mais longo presidente, com 17 anos de mandato, de 21 de março de 1958 a 31 de outubro de 1975.

Antes de ingressar na política, dedicou-se à profissão, fundando a empresa Enarco, na época a maior do Estado, quando construiu a nova ala da Maternidade Carlos Corrêa, de Florianópolis, a Igreja Irmão Joaquim, o Hospital Naval da Capital, a Maternidade-Hospital de Tijucas, a residência do Comando do 5º Distrito Naval, na avenida Trompowski, e vários conjuntos de casas populares em Itajaí e Laguna.

Titular da Secretaria de Viação e Obras Públicas, executou projetos que fizeram história na melhoria da

infraestrutura catarinense, como por exemplo, a ligação entre São Bento do Sul e Corupá, estrada que leva seu nome, viabilizando o aumento do movimento de cargas no porto de São Francisco do Sul.

Presidiu o Conselho Rodoviário do Estado e o Conselho do Daes (atual Casan), tendo integrado os conselhos do Plameg (Plano de Metas do Governo) e do Besc (Banco do Estado de Santa Catarina) desde sua criação.

Eleito deputado estadual por duas legislaturas, criou a Comissão de Ciências e Tecnologia, inspirando a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia no governo federal, a partir da aprovação unânime de sua ideia no Congresso da União Parlamentar Interestadual.

#### ESTÍMULO AO ENSINO DA ENGENHARIA

Outro fato relevante: presidiu a comissão pró-criação da Escola de Engenharia de Florianópolis, instalada na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e considerada uma das melhores do Brasil durante décadas, com o funcionamento da Escola de Engenharia Mecânica.

Presidiu a ACE-SC (Associação Catarinense de Engenheiros), fundada em 1934, e participou ativamente da criação do Sengen-SC (Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina), em 4 de dezembro de 1970.

Finalmente, foi eleito secretário do Congresso Brasileiro de Presidentes de Creas por dez anos consecutivos.

Por mais de 22 anos integrou, como professor efetivo, o corpo docente da Escola Técnica Federal de Santa Catarina. O Colégio Estadual de São Bento do Sul leva o seu nome.

Na área esportiva, destacou-se ainda como presidente do Avaí Futebol Clube e do Clube Náutico Riachuelo, além de integrante dos conselhos deliberativos de várias entidades e clubes sociais.



Celso Ramos Filho era conhecido por ser um profissional e cidadão de educação requintada e fino trato



Com o retrato, ao fundo, do tio Nereu Ramos, único catarinense a presidir o Brasil



No governo do pai, Celso Ramos (à esq.), Celso Ramos Filho (à dir.) ocupou cargos na área de infraestrutura



Cena da intimidade de quem teve uma vida pública muito intensa e contribuiu para o desenvolvimento do Estado

## Mérito da Engenharia Nacional

Celso Ramos Filho foi homenageado com dezenas de títulos, entre comendas, medalhas e diplomas honorários. O mais importante – a Medalha do Mérito da Engenharia Nacional – foi entregue pessoalmente pelo presidente Juscelino Kubistchek.

Integrou o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e recebeu, em 1997, o título de Cidadão Honorário da Câmara Municipal de Florianópolis.

Significativa foi, ainda, sua passagem pelo Tribunal de Contas do Estado, para o qual foi nomeado como conselheiro.

Teve aprovadas várias proposições de aprimoramento do sistema de fiscalização das contas públicas.

## Literatura

O engenheiro Celso Ramos Filho é autor da mais completa pesquisa sobre a família Ramos, de marcante presença na vida pública, administrativa, econômica e cultural de Santa Catarina.

O livro “Coxilha Rica: Genealogia da Família Ramos” levantou toda a composição familiar, mergulhando nas origens há mais de dois séculos na Ilha Terceira, Açores, até o início do século 21.

A obra traz uma descrição didática bem pontual e um mapa com todos os nomes.

Outro livro de conteúdo rico tem por título “Cândido de Oliveira Ramos”, relatando a história de um descendente que mereceu condecorações do governo francês. Como médico, sentiu de perto os horrores da guerra, e foi depois homenageado com o título de professor da Sorbonne.



**O Crea é hoje uma instituição respeitadíssima. É um corpo vivo e dinâmico na vida de todos os catarinenses. Promoveu o aprimoramento profissional, criou regras éticas de conduta, elevou o padrão da engenharia, da arquitetura, da agronomia.”**

**Celso Ramos Filho**, fundador do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina



Celso Ramos Filho foi o mais longo presidente do Crea-SC, que comandou por 17 anos

## Celsinho e o histórico papel do Crea-SC

Quando assumiu a presidência da ACE-SC, Celso Ramos Filho fixou três metas prioritárias: criar o Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina, para defesa dos direitos trabalhistas, melhoria das condições de trabalho e canal de negociação com os empregadores; desmembrar o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Sul, dando autonomia a Santa Catarina; e instalar uma Escola de Engenharia no Estado.

Anos depois constatou, realizado, que os objetivos tinham sido plenamente alcançados. Em 1957, liderou o movimento que resultou na fundação do Crea catarinense. Mais tarde, foi criado o Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina.

E, em 1965, instalou-se a Escola de Engenharia Industrial da UFSC. Juntas ou atuando de forma isolada, cada qual nos limites legais de suas competências, as três instituições tiveram atuação marcante no desenvolvimen-

to tecnológico e socioeconômico de Santa Catarina.

É difícil encontrar um setor de atividade humana em que não estão presentes as múltiplas atividades abraçadas pelos profissionais do Crea. Formado em 1948 pela Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro, Celso Ramos Filho optou por retornar ao seu Estado natal após a colação de grau. Criou em Florianópolis a Enarco, empresa de engenharia extinta em 1960 quando seu pai, Celso Ramos, decidiu se candidatar a governador.

O nome da Enarco permanece gravado num dos bancos de granito da praça XV de Novembro, prova material de seu envolvimento com os assuntos de interesse comunitário.

A campanha política enriqueceu o currículo de Celsinho, por vários e diferentes motivos. Ele contava, por exemplo, que acompanhava o pai, eleito governador, por todos os municípios catarinenses. Valia-se de uma Kombi com um pequeno

gerador para alimentar as 12 lâmpadas que permitiam a realização de comícios em várias cidades. Era o mestre de cerimônias ou o anunciador oficial dos oradores. O gerador também fornecia energia para o modesto sistema de som.

Há 50 anos, as viagens pelo interior eram uma aventura constante. Quando chovia, obrigavam o uso de correntes nos pneus; quando o tempo estava limpo, a poeira infernizava a vida de todos. Celso Ramos, o pai, tinha um veículo importado, marca De Sotto.

Celsinho tinha orgulho de sua criação. “O Crea é hoje uma instituição respeitadíssima. É um corpo vivo e dinâmico na vida de todos os catarinenses. Promoveu o aprimoramento profissional, criou regras éticas de conduta, elevou o padrão da engenharia, da arquitetura, da agronomia. E hoje vemos, com prazer ainda maior, a interdisciplinaridade com a medicina, a saúde, a odontologia e a educação”.

## Capa e Clima

### “DESASTRES TIRARAM 1 MILHÃO DE CATARINENSES DE CASA”

Desastres tiraram 1 milhão de catarinenses de casa / Regina Rodrigues /  
Professora de Oceanografia Física e Clima / Universidade Federal de Santa  
Catarina / UFSC

#### CLIMA

Desastres já tiraram 1 milhão de moradores do Estado de casa nas últimas duas décadas  
**PÁGINA 18**

>> CLIMA | DEFESA CIVIL

# DESASTRES TIRARAM 1 MILHÃO DE CATARINENSES DE CASA

Número, que contabiliza 20 anos de notificações da Defesa Civil, coloca SC em primeiro lugar no ranking de desabrigados e desalojados em eventos extremos das regiões Sul e Sudeste

BIANCA BERTOLI  
bianca.bertoli@nsc.com.br

Eliazar Branger saiu de casa, em Rio do Sul, no Alto Vale do Itajaí, quando a água batia no peito dele. Janaina Perla, em Blumenau, perdeu o pouco que tinha durante a cheia que invadiu a residência onde morava com os filhos. Em comum, as duas famílias têm o fato de fazerem parte de um grupo de um milhão de pessoas que ficaram desabrigadas ou desalojadas durante desastres em Santa Catarina ao longo dos últimos 20 anos. Conforme dados do governo federal, o Estado é o primeiro entre as regiões Sul e Sudeste neste quesito, à frente de Minas Gerais (857 mil) e do Rio Grande do Sul (847 mil).

As informações são do Atlas Digital, plataforma que reúne as notificações das Defesas Cívicas estaduais ano a ano. Entre 2004 e 2023, 1,05 milhão de catarinenses ficaram desalojados ou desabrigados em desastres hidrológicos (54% dos casos), meteorológicos (24%) e climatológicos (20%). Na primeira categoria estão as enchentes, alagamentos, enxurradas, deslizamentos e chuvas intensas. Na segunda, granizo, vendavais, tornados e ondas de frio. Já entre os eventos climatológicos estão as estiagens e incêndios florestais.

#### ESTUDO DO TCE REVELA ALTA EXPOSIÇÃO AO RISCO

Mais da metade das tragédias que tiram os catarinenses de casa às pressas estão relacionadas às chuvas por conta de uma série de fatores, como a posição geográfica do Estado onde se chocam as massas de ar quente e frio. Só isso é o suficiente para a formação de eventos meteorológicos extremos, lembra a professora de Oceanografia Física e Clima da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Regina Rodrigues. Na receita, a soma das mudanças climáticas que potencializa os fenômenos e o aumento populacional formam a combinação perfeita para o triste cenário.

— Quanto maior a população, mais exposta ela fica e mais pessoas moram em áreas de risco — analisa a pesquisadora.



Enchente em Taíó, no Alto Vale do Itajaí, em 2023; mais da metade das tragédias no Estado estão relacionadas às chuvas

Um estudo comandado pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC) divulgado neste ano mostrou como o uso indevido do solo deixa municípios suscetíveis aos desastres naturais no Estado. Dos 100 municípios avaliados, o TCE identificou que pelo menos 74 não têm cadastro das famílias residentes em áreas de risco; 36 municípios não tem fiscalização regular dessas áreas e pelo menos 13 não possuem estruturas formais de Defesa Civil.

Para Regina, quando o assunto são os desastres, é preciso pensar nas cidades como pessoas: em vez de agir somente quando a “doença” já ocorreu e é grave, investir em prevenção e planejamento, que no fim se torna mais barato.

— É evitar porque lá na frente vai ser mais caro e só vai existir o “tratamento paliativo” — afirma.

Não existe fórmula mágica para amenizar o impacto dos desastres, mas há caminhos já exaustivamente repetidos pelos cientistas: controle de ocupação em áreas sensíveis, investimento em tecnologias para gerar desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas e preservação.

— Não dá para usar todos os recursos que são preciosos para nós e para as gerações futuras — alerta Regina.

Nas últimas duas décadas, 261 catarinenses morreram em desastres (veja os anos mais fatais no gráfico acima) e quase 20 mil ficaram feridos.



Quanto maior a população, mais exposta ela fica e mais pessoas moram em áreas de risco

REGINA RODRIGUES, professora, UFSC

DC Revista, AN Revista e Santa Revista (28.12.2024 – 03.01.2025)

NSC Branded content

“PICNIC ITAPEMA MARCA O INÍCIO DO VERÃO EM FLORIANÓPOLIS”

PicNic Itapema marca o início do verão em Florianópolis / Raphaela Souza /  
Formada em Pedagogia / Universidade Federal de Santa Catarina



## PICNIC ITAPEMA MARCA O INÍCIO DO VERÃO EM FLORIANÓPOLIS

Evento gratuito da rádio reuniu famílias, amigos e pets na tarde de 21 de dezembro

A edição de 2024 do PicNic Itapema celebrou o início da estação mais quente do ano com muita música no Parque da Luz, no último sábado (21). O pôr do sol teve como trilha sonora a playlist do DJ Thon Soriedem, que os fãs da rádio já conhecem e amam, criando uma atmosfera descontraída e positiva que tem tudo a ver com a Itapema. Confira ao lado alguns momentos desse dia inesquecível.

### INSPIRE-SE NO PICNIC ITAPEMA PARA APROVEITAR DIAS AO AR LIVRE

O verão apenas começou e as oportunidades para curtir dias ao ar livre em toda Santa Catarina são várias, afinal, belas paisagens não faltam no Estado. Mas, além disso, as férias escolares também pedem alternativas para entreter as crianças durante esse período, e um piquenique é uma ótima opção.

— Gosto de dizer que oportunizar às crianças brincadeiras e vivências ao ar livre, como piqueniques, além de incentivar a conexão e cuidado com a natureza, faz com que elas se sintam mais próximas do seu estado natural de desenvolvimento. Nós somos natureza, esse contato é vital. E somente através do contato com o meio ambiente é que aprendemos a cuidar dele — defende Raphaela Souza, pedagoga pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Os piqueniques também são uma forma de explorar os espaços públicos e viver a cidade em sua plenitude, especialmente os parques e praças. Estar em contato com a natureza aumenta

os níveis de serotonina, e passar um tempo sob o sol aumenta a produção de vitamina D no corpo, importante para evitar a depressão, fadiga e irritabilidade.

### MONTANDO O SEU PIQUENIQUE

Prepare a sua bolsa, mochila, ecobag ou a clássica cesta de piquenique para uma deliciosa tarde com petiscos e bebidas, e não esqueça de levar uma sacola para recolher o lixo ao final da refeição.

Para o conforto, uma toalha é indispensável. Não precisa ser a toalha xadrez clássica – pode ser uma canga de praia ou uma manta que você tenha em casa. Vai evitar que os alimentos fiquem em contato direto com o solo e proteger de pequenos insetos.

Para ser mais prático para todos, é recomendado levar comidinhas fáceis de manusear. Ao invés de levar um bolo inteiro, corte-o em fatias pequenas, por exemplo. Sanduíches podem ser embalados individualmente para facilitar a distribuição. Não esqueça os guardanapos e de conferir se vai precisar de algum talher, pratos ou copos.

Passar a tarde ao ar livre faz bem para todas as idades, mas sempre com os cuidados necessários. Lembre-se de passar protetor solar e repelente – e não só nas crianças, nos adultos também. Isso vai garantir o bem-estar de todos ao fim do dia. Também vale lembrar de usar roupas leves e confortáveis.

Um piquenique é uma excelente ideia para aproveitar com as crianças, amigos, família e, claro, com os pets. Não esqueça de levar petiscos, um potinho e água fresca para eles!

### RECEITAS FÁCEIS PARA LEVAR NO SEU PIQUENIQUE

#### SANDUÍCHES



Os sanduíches são clássicos do piquenique. Confira 3 opções de receitas fáceis e gourmet.

**Sanduíche Caprese:** Fatias de pão italiano recheadas com mussarela fresca, tomates maduros, manjeriço fresco e um toque de azeite de oliva e vinagre balsâmico.

**Sanduíche de Frango Pesto:** Peitos de frango grelhados, pesto caseiro, alface fresca e tomates cereja em pão ciabatta.

**Sanduíche de Salmão Defumado:** Salmão defumado, cream cheese, cebola roxa e alcaparras em baguete.



#### SALADAS

As saladas em potes de vidro são práticas e bonitas. Basta empilhar os ingredientes em camadas e fechar bem para manter o frescor.

**Salada de Quinoa com Legumes:** Quinoa cozida, cenoura ralada, pepino em cubos, abacate, folhas de espinafre e molho de limão.

**Salada Caesar:** Alface romana, pedaços de frango grelhado, croutons caseiros e molho Caesar em camadas.

**Salada de Frutas:** Camadas de frutas frescas da estação, como morangos, melancia, kiwi e uvas, regadas com um toque de suco de limão ou laranja.





PicNic Itapema levou diversão para todas as idades no Parque da Luz.



CLÁUDIO JOSÉ SOARES

Amigos curtindo o sábado de sol e a leveza do PicNic Itapema.



Família curtindo o sábado ao som da trilha da Itapema.



PicNic Itapema levou música boa e atrações para o Parque da Luz em Florianópolis.



Momento de descontração durante o PicNic Itapema.



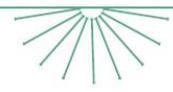
Registros de um sábado adorável próximo ao cartão postal de Florianópolis.



Carolina Brum Trio encantou esta edição ao levar música ao vivo para o evento.



DJ Thon Soriedem animou o público durante o PicNic Itapema.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

28/12

[Concurso público 2025: veja as mais de 7 mil vagas para concurso com salários de até R\\$ 30 mil](#)

[Consultores do Albert Einstein visitam HU-UFSC para acompanhar o projeto Lean nas Emergências](#)

[Pesquisadores fazem recomendações para políticas públicas voltadas para os impactados por barragens](#)

[Três Poetas Moderníssimas' resgata grandes autoras injustamente esquecidas](#)

29/12

[Concursos Públicos em 2025: Preparação e inscrição para cargos de alto salário](#)

[Conheça a maior rede pública de saúde do mundo](#)

[Consultores do Albert Einstein visitam HU-UFSC para acompanhar o projeto Lean nas Emergências](#)

[De tainha e vinho a cadeirada, confira os memes que bombaram em 2024](#)

['Indigenizando' a ciência para manter a floresta em pé](#)

[O desafio brasileiro de levar a leitura às prisões](#)

[O desafio brasileiro de levar a leitura às prisões](#)

[Paul McCartney, frio recorde e fim de saga de 16 anos: assuntos que "bombaram" em SC em 2024](#)

[TRTs, Arisb-MG, Câmaras e outros órgãos: concursos têm 29,4 mil vagas](#)